Estudos de Ficção Científica

Resenha | Beyond the Wall of Sleep (1919) de H. P. Lovecraft

LOVECRAFT, H. P. Beyond the Wall of Sleep. **Pine Cones**, 1919.

"*Beyond the Wall of Sleep*" de H.P. Lovecraft foi escrito e publicado em 1919 na edição de outubro da *Pine Cones*. Em 1934 houve uma republicação em *The Fantasy Fan* e em março de 1938 na *Weird Tales*.

A narração da história é feita por um jovem médico de uma instituição psiquiátrica e trata do caso de um dos pacientes, Joe Slader.

Slader era um sujeito que vivia de forma isolada e ocupava-se majoritamente da atividade de caça. Quando acordava, ele relatava cenas majestosas com descrições detalhadas e mirabolantes, mas depois se esquecia do que havia dito e retornava para seu cotidiano.

Com o passar do tempo, essas narrativas foram aumentando e Slader começou a relatar o confronto que vinha realizando contra um inimigo. Nesse estado espancou um vizinho e fugiu.

Quando capturado pela polícia, não foi capaz de explicar seus motivos nem aquilo que havia sonhado. Por conta de tais peculiaridades ele foi enviado para a instituição em que o narrador da história atendia.

Os sonhos relatados por Slader rapidamente interessaram o narrador.

Visando compreender melhor o que estava acontecendo, o médico desenvolveu um aparelho experimental que permitiria que os pensamentos do paciente fossem transmitidos. Durante a realização do experimento, Slader morre e uma entidade assume seu corpo e reconhece o médico como seu irmão distante.

O inimigo que a entidade vinha se confrontando desde tempos remotos era Algol, a Estrela-Demônio. Antes de partir, a entidade pede para o médico olhar para próximo da estrela Algol no céu.

O relato da experiência do médico é recebido com ceticismo por seu superior. Considerando que se tratava de um cansaço mental, o narrador recebe férias remuneradas para descansar por algum tempo.

O texto termina com uma nota explicando que em 22/01/1901 ocorreu a descoberta de uma nova estrela por Garrett P. Serviss na região próxima de Algol. Ela havia brilhado por 24 horas, mas depois começou a desaparecer.

A proposta de Lovecraft é interessante e problemática. Garrett P. Serviss foi um astrônomo que viveu entre 1851 e 1929 e também se aventurou na escrita de romances científicos, bem como na divulgação da ciência.

É possível que Lovecraft tenha lido alguns dos trabalhos de Serviss. Além disso, o autor começa o texto a partir do modelo do relato de alguém que era envolvido com o conhecimento científico e tem uma experiência que escapa a compreensão. Isso iria retornar em várias ocasiões, como em "*O Caso de Charles Dexter Ward*", por exemplo.

Por outro lado, a história tem seus pontos baixos. A caracterização de Slader é caricata e Lovecraft adjetiva o personagem como idiota de várias formas diferentes. Isso produz uma inferiorização que é agravada quando comparada com o médico que está realizando os experimentos.

O que está no horizonte aqui é uma política eugenista que estava em moda na época e que se ramifica na literatura de Lovecraft.

http://www.everythingisscary.com/page/all-has-read-3-beyond-wall-sleep

https://lovecraftianscience.wordpress.com/category/beyond-the-wall-of-sleep/

Not Exactly Freudian Dream Interpretation: "Beyond the Wall of Sleep"

Welcome back to the Lovecraft reread, in which two modern Mythos writers get girl cooties all over old Howard's original stories. Today we're looking at "Beyond the Wall of Sleep," written in 1919, and first published in the 1919 issue of Pine Cone. You can read it here. Spoilers ahead. "Rushing out into the snow, … Continue reading

Autor: Willian Perpétuo Busch

Doutorando em História (UFPR), mestre em História (UFPR) e em Antropologia (UFPR), bacharel e licenciado em Filosofia (UFPR). Ver todos os artigos de Willian Perpétuo Busch

 Willian Perpétuo Busch / Abril 5, 2020 / H. P. Lovecraft, Resenhas /

Estudos de Ficção Científica / Criado com WordPress